

Boletim nº90 - SP27/10/2010 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

A B A I X O O AUTORITARISMO DE RODAS

O reitor mais uma vez demonstrou ser um "agente do governo" que veio para ressuscitar os "decretos de intervenção de Serra" editados na calada da noite no início de 2007 e, derrotados pela luta dos funcionários, estudantes e professores, quando Suely Vilela, orientada e assessorada por Grandino Rodas, chamou a Tropa de Choque da Polícia Militar para dentro da universidade, a fim de agredir grevistas, manifestantes e até mesmo professores em sala de aula, com balas de borracha e bombas de gás, para implementar a "intervenção de Serra". **FORAM DERROTADOS**.

Seguindo a política eleitoreira de Serra, para obrigar os servidores públicos irem às urnas, Rodas desvaloriza e mais uma vez achincalha os servidores públicos da USP, "usurpando" o dia do Funcionário Público, através do seu autoritarismo e soberba.

O "dia do Funcionário Público, não se trata apenas de um feriado. É um dia conquistado, é um simbolismo dos trabalhadores e trabalhadoras que prestam serviços à população e ao desenvolvimento do país". No entanto, o reitor querendo "cooptar, discriminar e manobrar", sua prática habitual, mantém a suspensão dos "dias letivos", sendo feriado apenas para os estudantes.

Nenhum governo retira o feriado de 15 de novembro, do dia 12 de outubro e outros feriados que interessam ao sistema capitalista e aos governos, porém o do funcionalismo público é adaptado, remexido e retirado.

Não se trata de trabalhar ou não. Trata-se de um ataque brutal à **DIGNIDADE** dos (as) trabalhadores (as) da Universidade, que vem gerando uma indignação brutal. Esta indignação deverá ser transformada em reação concreta dos funcionários, iniciando uma grande mobilização para frear os ataques de Rodas e, ao mesmo tempo, avançar nas nossas reivindicações. ABAIXO O AUTORITARISMO.

BOICOTE AS "ORDENS" DE RODAS

Diante disto tudo, a Assembleia deliberou que todos os funcionários devem decidir em suas unidades o que fazer nestes dias, 28 e 29, para boicotar as ordens de Rodas.

VEM AÍ A CARREIRA

Rodas convocou ma Reunião do Conselho Universitário para discutir "Carreira dos Servidores Técnico-administrativos e a Estrutura de Poder na USP", para o dia 09/11/2010, sem dar nenhuma satisfação aos funcionários.

Como nem todos são iguais ao RODAS, o Prof. Joel, Diretor do Departamento de Recursos Humanos da USP chamou o Sindicato e as Representantes dos Funcionários na CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos, para discutir Carreira. Apontou três datas, antes da Reunião do Conselho Universitário e, optamos pelo dia 03/11/2010, às 14 horas.

Como o Sintusp nunca se recusou a discutir nenhuma reivindicação da categoria, mais uma vez iremos entregar o que os trabalhadores já produziram e entregaram sobre a "Carreira que Queremos" e sentaremos SIM para discutir Carreira.

Vamos demonstrar que RODAS é mentiroso, quando "encomenda" entrevista na Veja e diz que "o sindicato dos funcionários impede até que a USP implante um plano de carreira para eles próprios" por sermos contra "a premiação de mérito" e por "supervalorizarmos o saber teórico e desdenharmos a prática", o que é um **ABSURDO**, pois sempre defendemos o notório saber, a prática de cada funcionário, os anos de experiência e trabalho na universidade e não os diplomas que nos foram exigidos nos últimos anos para subir na carreira e as injustiças praticadas contra os funcionários.

Quem "tem mentalidade com raízes fincadas na sociedade escravocrata brasileira", nutrindo preconceito contra os (as) trabalhadores (as) da USP, é o reitor Rodas e não o Sindicato, pois quem desvaloriza o "fazer prático" dos funcionários publicamente, usando a mídia para se auto-promover é o reitor que trata trabalhadores como bandidos.

Quem nutre o preconceito contra os funcionários é este senhor, que absurdamente diz na sua entrevista à Veja, que "os melhores (referindo-se aos funcionários) vão embora da universidade", insinuando para a sociedade, que os trabalhadores que tem mérito vão embora, portanto, aqui permanecem os que não tem mérito ou que não servem.

Rodas, só não disse à Veja, que quem foge das discussões com os trabalhadores é ele, que instituiu uma Comissão de Negociação a troco de cargos públicos em Brasília, só para não enfrentar as discussões sobre as reivindicações dos funcionários, as quais ele tem total desconhecimento, por não ter feito sua "carreira" na academia e sim em áreas governamentais.

Assim, como nem todos são iguais ao Rodas, que foge do diálogo e das discussões com os trabalhadores, vamos discutir a verdadeira Carreira para os servidores técnico-administrativos da USP.

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 05/11, às 12h30, no Sindicato Pauta: CONTINUIDADE DA LUTA

REUNIÃO NO SINDICATO SOBRE A
PAUTA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO
DIA 08/11/2010, ÀS 12H30

ATO CONJUNTO COM OS ESTUDANTES DIA 09/11/2010

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!